

Candidatura à Coordenação do CICS.NOVA.UAc
Para o período de fevereiro de 2020 a fevereiro de 2022

Fernando Jorge Afonso Diogo

Começamos com a mesma frase com que iniciamos a anterior candidatura: É com todo o gosto que nos candidatamos a coordenador do CICS.NOVA.UAc para o biénio 2020-2022.

Desde que se decidiu tornar o então CES-UA num centro de investigação integrado no sistema nacional de investigação científica que temos acompanhado de perto todo o processo de gestão da investigação no CES-UA/CES-NOVA/CICS.NOVA.UAc/CICS.UAc.

O CICS.NOVA.UAc, em articulação com o CICS.UAc, é um projeto em que acreditamos, e pretendemos concorrer nestas funções para o seu florescimento e consolidação.

Um importante contributo que podemos trazer a este centro como coordenador é a experiência que fomos constituindo ao longo do tempo em atividades de gestão e de gestão científica. Esta experiência não se limita ao trabalho que temos desenvolvido no CICS. Saliente-se a atividade no Instituto de Ação Social, na Fundação Gaspar Frutuoso, na coordenação de uma das secções temáticas da APS e até na colaboração com a FCT na avaliação de bolsas de doc e de pós-doc.

A principal prioridade por nós identificada respeita à relação com o CICS.UAc, dado que os investigadores são essencialmente os mesmos. Neste sentido, pretendemos estimular os nossos investigadores para que todos possam ser integrados no CICS.NOVA. Os desafios aqui colocados não são distintos dos que esperam os que já são membros integrados no CICS.NOVA: produzir em quantidade e qualidade para se atingir ou manter a condição de membro integrado.

Relembremos, o esforço de se ser membro integrado não é uma opção individual é uma exigência coletiva, quer para podermos manter a nossa condição de polo quer para podermos ver os nossos cursos serem acreditados positivamente pela A3ES.

Pensamos que este caminho se faz através do trabalho de equipa e tentaremos, o mais possível, estimular essa possibilidade (no seio do polo, nos grupos e com outras instituições), associada à produção de textos submetidos a revistas que cumpram os requisitos exigidos pelo CICS e pela FCT. Neste polo fazemos já inúmeros relatórios de investigação, precisamos apenas de transformar a informação assim produzida em artigos e outras publicações.

Também continuaremos a pugnar e a explorar a possibilidade de podermos ter um doutoramento interuniversitário, concretizando o que já foi feito neste sentido no seio do CICS.NOVA, mas estaremos atentos a outras possibilidades.

Do ponto de vista da gestão pretende-se que haja uma boa articulação entre a coordenação e o secretariado para dar apoio a candidaturas a projetos e a prestações de serviços, bem como para facilitar o mais possível a gestão dos projetos em curso a cada momento. Além disso, tentaremos encontrar recursos para apoiar projetos não financiados, como temos vindo a fazer, sempre na perspetiva de que destes possam resultar publicações e projetos financiados. É ainda

nossa intenção reforçar a utilidade da *intranet* do polo para os investigadores e criar uma página *web* do polo em ordem a podermos dar maior visibilidade ao nosso trabalho, em especial para a região mas também para os nossos pares.

O momento atual é de grandes desafios, para além da questão da produtividade destacamos, desde logo, a nota atribuída pela FCT ao CICS.NOVA, mas também o destino do Observatório da Juventude e a saída do nosso secretário. Estamos atentos e esperamos poder contribuir para os ultrapassar com sucesso.

Esperamos, pois, merecer a vossa confiança.